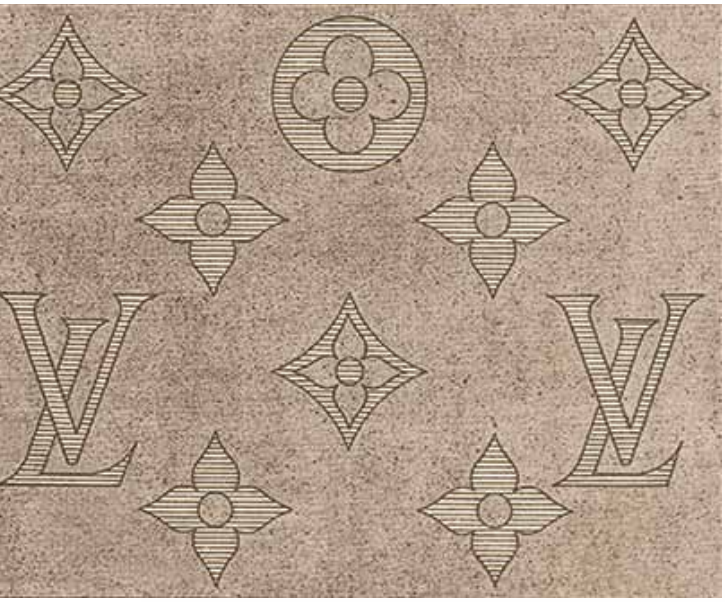


Uma história com duas letras

Ostentar um brasão de família é o culminar do orgulho de uma herança. O padrão *Monogram* da Louis Vuitton, agora a celebrar o 120º aniversário, é um dos mais icónicos do universo da moda. Porém, não foi criado pelo mestre da *malleterie* cujo nome facilmente reconhecemos.

Quatro pétalas e duas iniciais são quanto basta para identificar uma casa estabelecida desde 1854, mas cuja história foi inaugurada largos anos antes. Quando em 1835, Louis Vuitton, então com 14 anos, partiu a pé desde Anchay, na zona florestal de Jura, com destino a Paris (um percurso de cerca de 480 quilómetros), o futuro mestre talvez não sonhasse ainda com o império que se construiria a partir das suas iniciais.

Após a morte de Louis Vuitton, em 1892, Georges, o filho, desejava prestar homenagem ao fundador da *maison*. Para assegurar que o nome do pai não seria esquecido, Georges encontrou inspiração nas paredes da casa de família em Asnières. Diante dos seus olhos, revelava-se um pormenor que acabaria por incorporar a essência da Louis Vuitton: azulejos em terracota de Gien com cardos desenhados. Segundo a história oficial, estes motivos delicados seriam uma das inspirações de Georges para criar o primeiro padrão no qual as iniciais LV buscarão raízes.

Após o início humilde em Anchay, a família Vuitton tinha agora um brasão. O conceito de Georges combinava símbolos heráldicos medievais com influências do Extremo Oriente. À época, o Japonismo assumia uma presença forte na Europa, e Georges sentia-se particularmente inspirado pelos emblemas *Mon*, que identificavam famílias individuais nipónicas. Tendo crescido no seio desta nobre tradição artesã, defendeu o *savoir-faire* com uma tela que viria a tornar-se um símbolo de excelência.

A partir de 1896, o *Monogram* tornou-se o emblema de uma família progressista, resistindo à passagem do tempo, numa partilha multigeracional. Como 'quem conta um conto, acrescenta um ponto', hoje podemos assistir à evolução das diferentes interpretações do *Monogram*. Estação após estação, as pétalas de cardo continuam a florescer nas diferentes criações, e coleção após coleção, as letras entrelaçadas mantêm a herança de Louis Vuitton.

No vértice da celebração dos 120 anos do *Monogram*, a coleção Primavera/Verão da Louis Vuitton apresenta várias peças que refletem a frescura da Primavera inicial. O início assegura o presente, plantando o futuro.



Louis Vuitton: 120 anos do Monogram